

A scenic photograph of a body of water, likely a lake or reservoir, with a person swimming in the middle ground. The water is dark blue with gentle ripples. In the foreground, there is a dense patch of green, leafy vegetation, possibly water hyacinths, which is slightly out of focus. The word "Fonte" is written in a large, white, elegant script font across the center of the image. The overall atmosphere is peaceful and suggests a natural setting for recreation.

Fonte

A água conflui tempos, existências e urgências das mais diversas: primordial e corriqueira ao mesmo tempo, ela sempre esteve presente, da mais ancestral partícula de vida até os atuais debates político econômicos. Utilizando deste elemento para levantar algumas destas questões, o projeto dialoga também com o simbolismo do local que abriga a exposição dos trabalhos realizados, a Casa Porto das Artes Plásticas, antiga Capitania dos Portos, fundada da relação da cidade com as águas, e que antes do aterro beirava o mar. Na Vitória-ilha, cercada de água: mar-rio-mangue-nascentes.

Casa Porto das Artes Plásticas, Vitória-ES, Brasil.

Desde o primeiro instante de vida, água. Fonte. É perto dela, arqueano passado, que um dia se
para e se planta. Canalizar, bifurcar, bombear. Suga. Até chegar ao humano, para ele andar menos
Vira cidade

Fonte de histórias
Contas de matemática, gente, amizade, ameba, política condutora de eletricidade
Tanta coisa, que sobra sede

A gente às vezes fica pensando... de onde vem, para onde vai essa água?

pra onde ela vai quando ela some?

Você nunca se perguntou o mesmo?

material de maremoto lava a pele do bebê
terra seca
esgoto a céu aberto
valão

ilha
é aquário

Aribiri, Santa Maria, Atlântico, Formate, Doce, Jacuném, Jucu
tantos nomes... de quantos você se lembra?
em quantos já entrou? De quantos já bebeu?

Toca a boca, entra no corpo, afoga
E enquanto água, a gente escorre formando leite de rio, tocando pedras e galhos cansados
você é a sopa e o manguezal

água privada
mina de ouro!

enseada pra peixe-boi aterro

um salto, da terra que foi mar, para o que nunca foi praia

pelo cano retoma seu lugar alaga

Nascente. Aqui perto, entre o morro e o asfalto, no meio da Barão

Porto. Catraia

Vimos falar de sede. Porque até hoje, quanto mais longe da fonte mais sede tem

ESCAPE (2018)

Água coletada de 20 lugares diferentes da Grande Vitória-ES.
20 fontes de água que nos rodeiam. Todas se conectam e se
misturam, são uma só, mas não iguais.





















A public fountain set into a wall covered in a mosaic of blue, green, and tan tiles. A dark, rectangular plaque is mounted on the wall, featuring the text "SALVE SÃO BENEDITO" in a bold, sans-serif font. The plaque is divided into two sections by a vertical line. Below the plaque, a central water spout is visible, with a small stream of water flowing out. The fountain is surrounded by a low wall of mosaic tiles, and the overall scene is brightly lit.

SALVE
SÃO BENEDITO

☠️ Rio é Lindo e o
Rio vai voltar eu acredito
amar

assinada: Maria Luiza Helarmelina -
Brazam 

Data: 20/3/2018 



ONDA (2018)

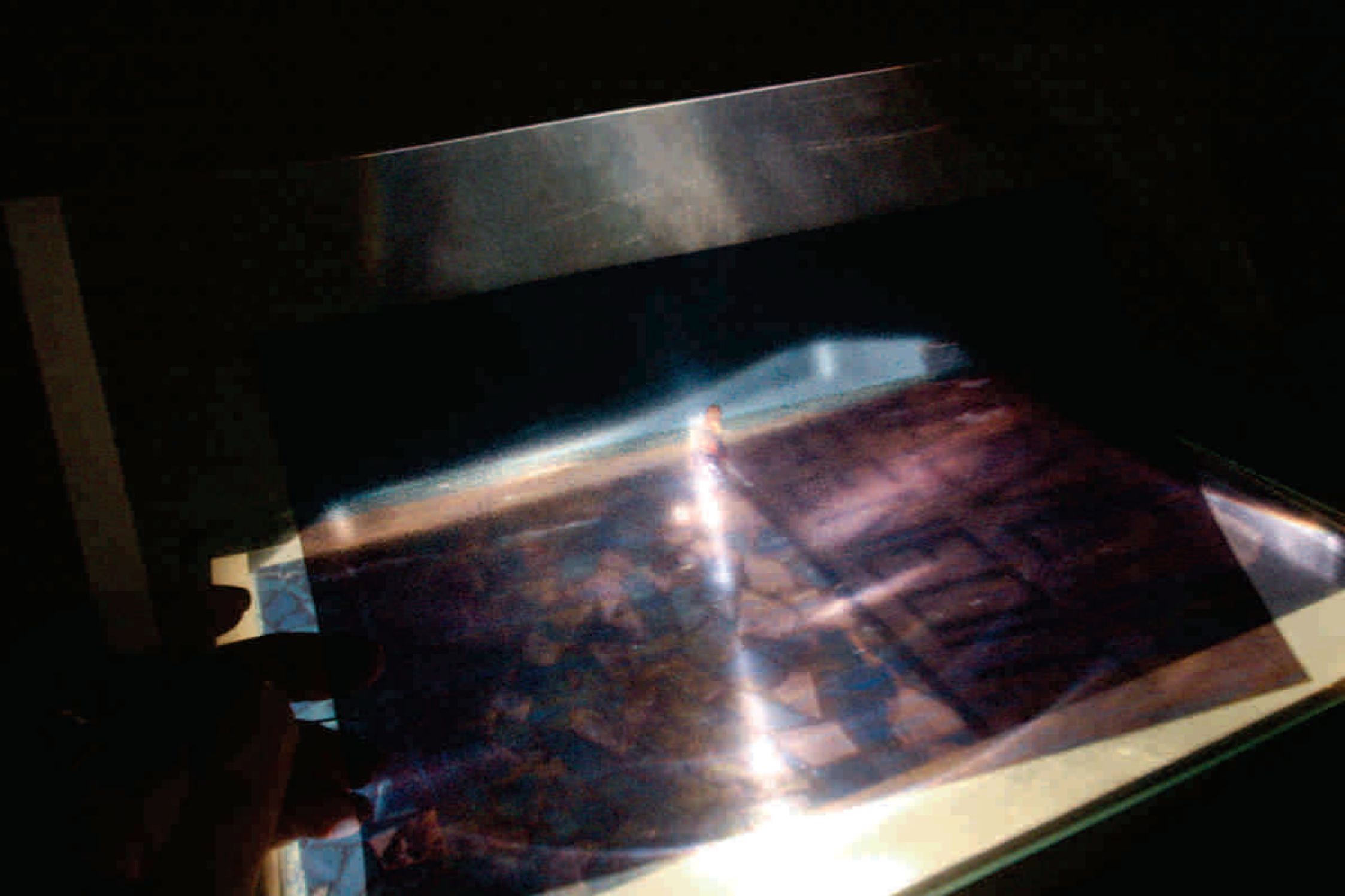
Onde havia água, hoje há terra. O aterro que deu origem à Enseada do Suá foi um dos muitos que deram fim a ilhas, praias e mangues de Vitória. O bairro, que é inteiramente artificial, foi criado na década de 70, como extensão da Praia do Suá.

Um áudio gravado onde antes do imenso aterro era a praia que abrigava a vila de pescadores da região é exibido junto a cenas captadas durante o processo de coleta das águas que compõem a exposição FONTE.

As imagens exibidas em transparência podem ser trocadas pelos visitantes.







DESTERRO (2018)

Há não muito tempo atrás a Casa Porto das Artes Plásticas - onde este trabalho está em exibição - o prédio vivia de sua relação direta com o mar, que chegava até sua entrada.

A instalação apresenta o novo limite imposto ao mar.











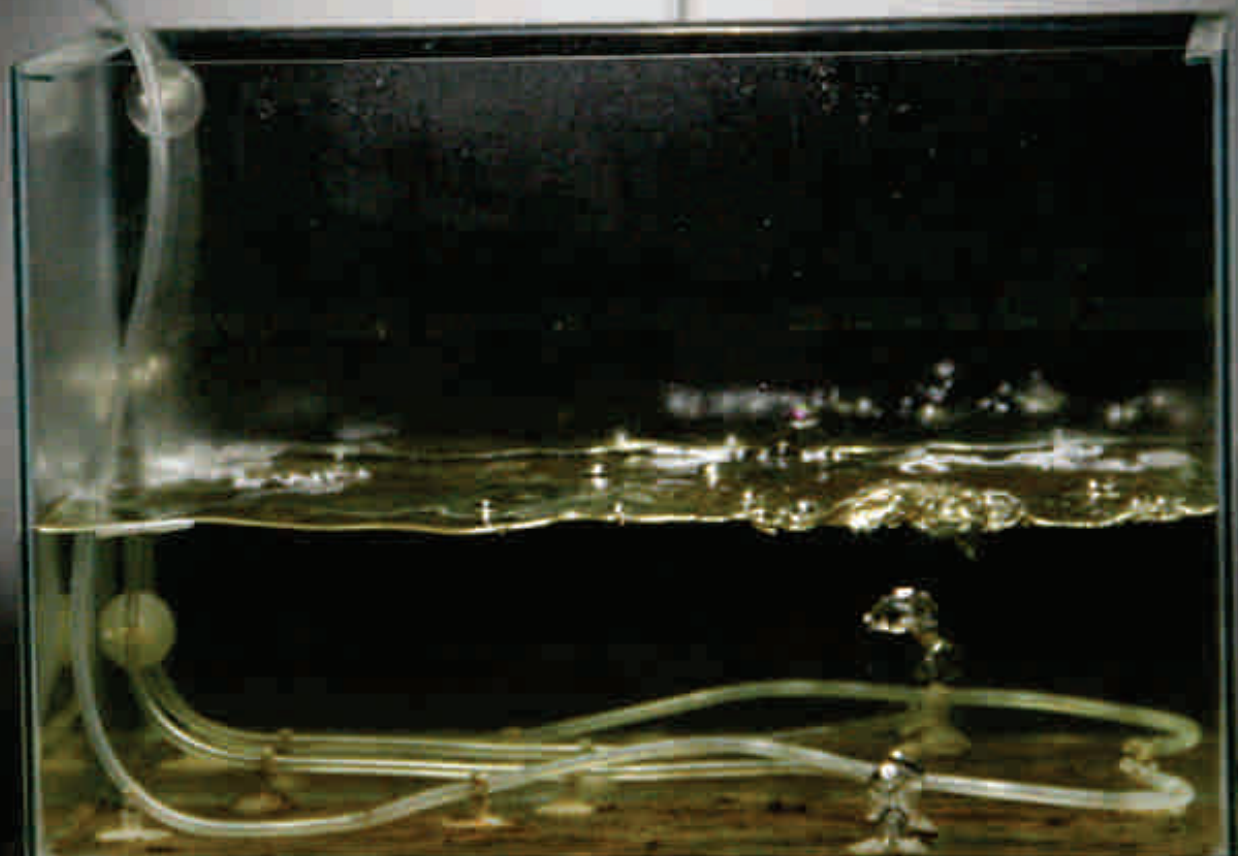




NÃO SE ENTRA NO MESMO RIO DUAS VEZES

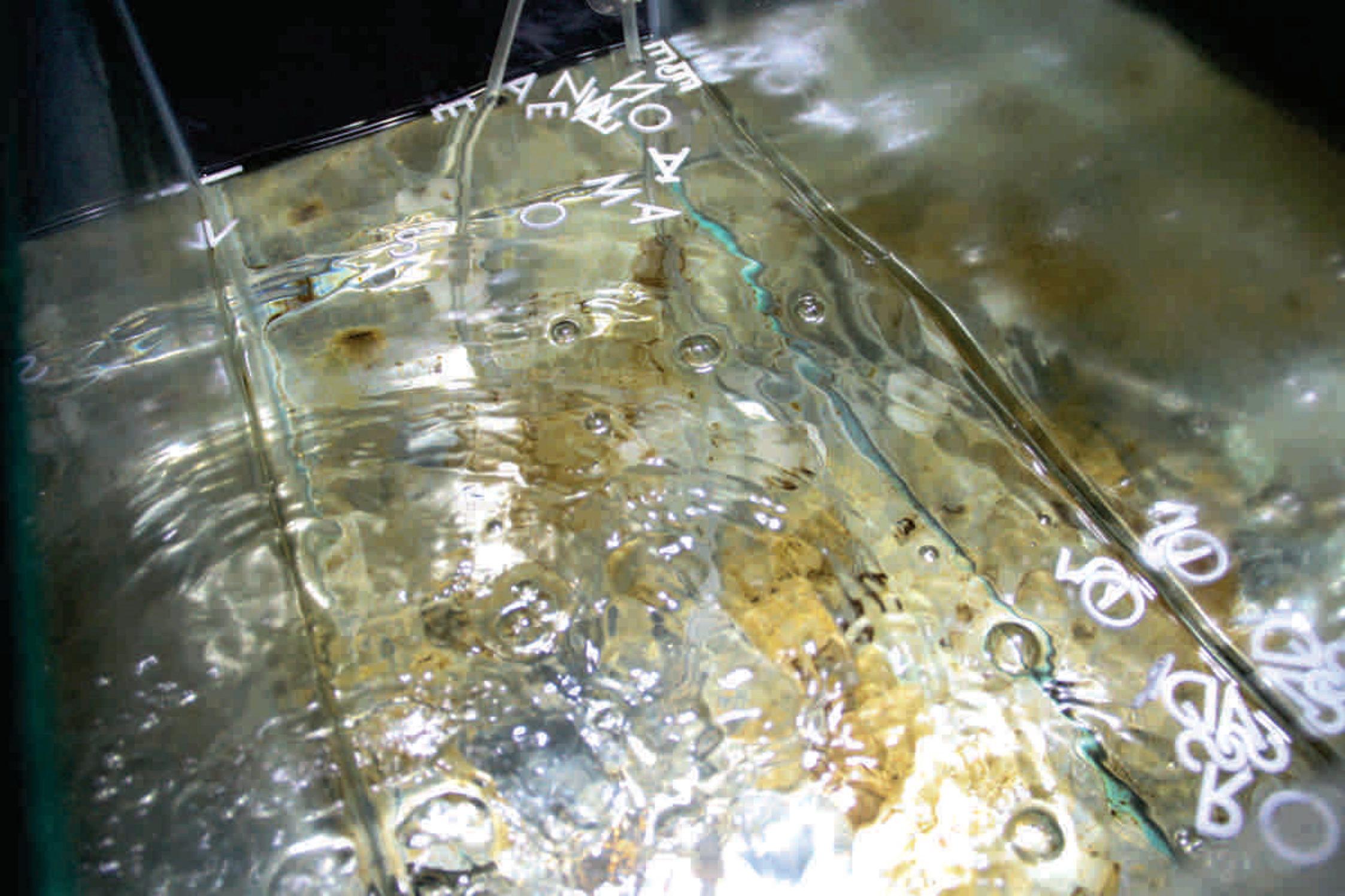
(2018)

Boiando no aquário cheio de água do rio Juco, está a frase do filósofo grego Heráclito, que dá título ao trabalho. Ao nos apropriarmos desta frase, ainda que só em um de seus muitos sentidos possíveis, queremos pensar sobre as transformações vividas por cada um de nós, e os impactos disso no mundo a nossa volta.











AS PREVIÇÕES INDICAM QUE VAI
CHOVER! MELHORE E CUIDE DO
RIO

PARA: JOSÉ DE ENZO





ADDIZIONE
(Adicione) (2018)

Adizzione parte da ideia de que só criamos vínculo e cuidamos daquilo que percebemos de forma consciente, e, a sua vez, parte também da desconfiança de que estar com algo todos os dias - ou às vezes uma vida inteira - não tenha nenhuma relação de necessidade com a consciência a respeito dele. Aqui, você deitará sobre o rio Santa Maria, que junto com o rio Jucu é a fonte de água para região da Grande Vitória.













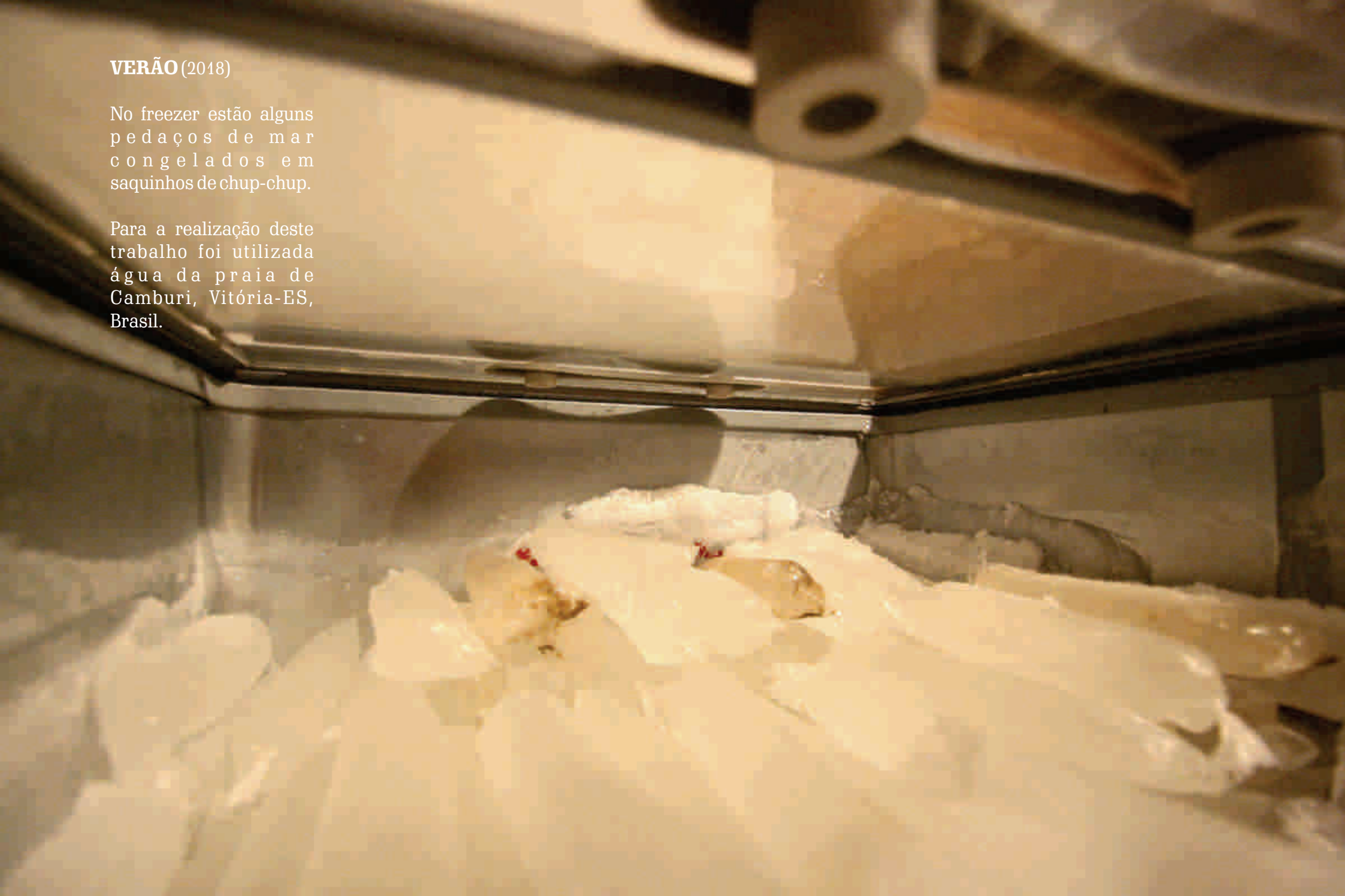
O Mundo sem lixo!



VERÃO (2018)

No freezer estão alguns
pedaços de mar
congelados em
saquinhos de chup-chup.

Para a realização deste
trabalho foi utilizada
água da praia de
Camburi, Vitória-ES,
Brasil.



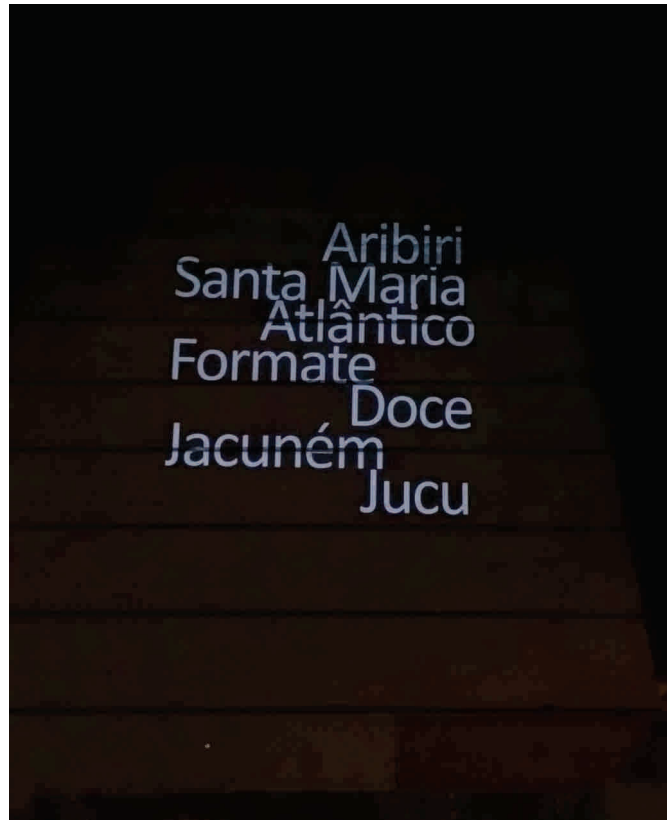












Aribiri
Santa Maria
Atlântico
Formate
Doce
Jacuném
Jucu

PÊNDULO

A complexidade de diversas histórias, sentimentos, escolhas e destinos escondida no gesto distraído de cada um, detalhes do cotidiano que desvelam pontos despercebidos no modo que lidamos com a vida, um olhar curioso sobre os acontecimentos que brinca de trocar o necessário pelo possível.

Cada qual com sua trajetória e especificidades, nós, Fredone Fone e Joana Quiroga, entendemos a arte como um modo de compreender e expressar questões que nos inquietam. Tanto em nosso trabalho individual como em grupo criamos a partir do espaço público, preferindo utilizar materiais comuns, do dia a dia.

penduloart.com
facebook.com/penduloart
instagram.com/penduloart
vimeo.com/penduloart



EXPOSIÇÃO DO GRUPO PÊNDULO,
FORMADO POR FREDONE FONE & JOANA QUIROGA

ABERTURA
06.03.2018, 19H
VISITAÇÃO
07.03 > 02.06.2018
3ª A 6ª - 13H ÀS 19H
SAB - 10H ÀS 14H

ENTRADA GRATUITA
CLASSIFICAÇÃO LIVRE

AGENDAMENTO PARA VISITAS EM GRUPO
27 3132-5295

CASA PORTO DAS ARTES PLÁSTICAS
PRAÇA MANOEL SILVINO MONJARDIM, 66
CENTRO DE VITÓRIA - ES



FONTE

um projeto do grupo Pêndulo,
formado por Fredone Fone e Joana Quiroga

Tatiana Rosa
Educativo

Luiza Vitorio
Produção

Vitor Taveira
Comunicação

Alfredo Freitas de Oliveira
Marcenaria

Iasmyn Santos
Ana Carla Leite
Tradução em Libras

Luara Monteiro
Fotografia

Art-Clamur
Plotagem

Macrophono (DJ Jack)
Luiza Vitorio
Audioguia

Renato Ren, Ronaldo Gentil, Edson Sagaz, Daniel Boonie,
Tom Fonseca, Camila Lenhaus, Rosinea Pereira Vieira,
Dona Rosa Maria, Instituto Braille do Espírito Santo,
Projeto tradução e Mediação em Libras nos Espaços de
Artes e Cultura na cidade de Vitória/PLA-Ufes
Agradecimentos

CASA PORTO DAS ARTES PLÁSTICAS

Kênia Lyra
Coordenadora

Leonardo Vais
Assessor de Comunicação

Igor Lucas Maia Alves
Isabela Beraldi
Murilo Paoli
Mediadores Culturais

Franquilândia Raft
Arte Educadora

Bernadette Rubim Teixeira
Acervo e Patrimônio

Ana Cristina Boldi Veigo dos Santos
Equipe Administrativa

Lilian Menengucci
Acessibilidade Cultural

Deanilson Oliveira Ribeiro
Delmir Rodrigues dos Santos
Felipe da Silva Souza
Silas Costa da Silva
Equipe de Vigilância

Júlia Mandelli
Auxiliar de Serviços Gerais

PREFEITURA DE VITÓRIA

Luciano Resende
Prefeito

Sérgio Sá
Vice-Prefeito

Francisco Grijó
Secretário Municipal de Cultura

Leliane Krohling Vieira
Subsecretária de Cultura